

Portuguesa IfThenPay promete método de pagamento inovador a pensar na internacionalização

12 fev 2019 16:10

casa bits

Negócios

empresas · pagamentos

0 comentários

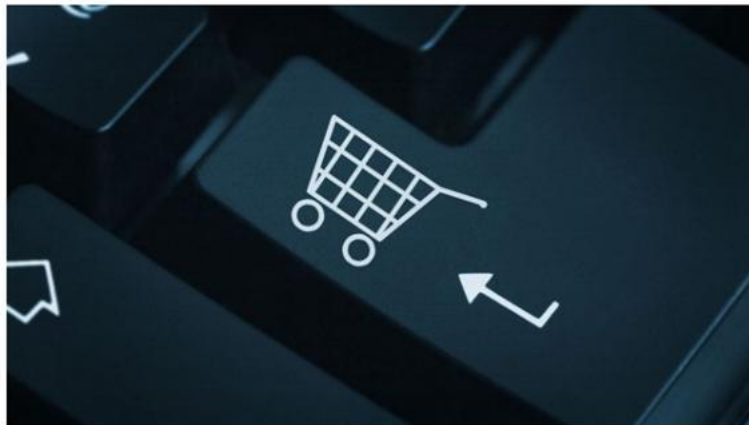


Notícias · 6 mar 2018 16:42
Fintech portuguesa está perto de chegar a valor recorde de 1.000 milhões de euros



Notícias · 11 jul 2018 18:42
Fintech Ifthenpay cresceu 27% na última semestre

A fintech diz estar em processo de licenciamento de um novo método próprio de pagamento, "que vai ser benéfico tanto para os comerciantes, como para os compradores".



A IfThenPay mostra-se "contente" com os resultados atingidos até agora e definiu objetivos de crescimento específicos para 2019. Além disso, está a analisar, sem descartar hipóteses, a viabilização do processo de internacionalização, desde parcerias à incorporação de capital, mas primeiro é necessário "ter na mão" o método de pagamento que pretende lançar.

Na sua rede favorita

Siga-nos na sua rede favorita.



A fintech portuguesa que tem nas referências Multibanco a maior parte do seu negócio afirmou, num encontro com os jornalistas, em Lisboa, que está a desenvolver um método de pagamento próprio "inovador". "Não podemos revelar pormenores, mas acreditamos que poderá vir a ter um crescimento orgânico e vai ser benéfico tanto para os comerciantes como para os compradores", referiu Filipe Moura, sócio-gerente e cofundador.



Fintech portuguesa está perto de chegar o valor recorde de 1.000 milhões de euros

Ver artigo

O processo estará ainda em fase de licenciamento, "e como sabem estas coisas não são fáceis de proteger do ponto de vista do direito de autor", por isso ainda poderá demorar a ser lançado. "Não temos previsões, depende de como correr".

É com base neste método que a empresa portuguesa pensa internacionalizar-se. O objetivo é chegar aos países da área SEPA, pelo menos numa primeira fase. "Não quisémos internacionalizar

PUB

Wi Zink Viver sem complicações pode ser muito fácil
O teu banco fácil

Wi Zink VISA Rewards TAEG 16,6%*
6328 2280 1771 3574
AMX NORE BSA
QUERO ADERIR

*Exemplo para limite de crédito de 1.500€ com reembolso em 12 meses, à Taxa Nominal Anual (TAN) de 15,50%.

Aderir, usa e recebe uma destas ofertas

LENOVO Ideapad Mix S20-10ICR Coluna Marshall Stockwell Bluetooth

CEPSA Vale CEPSA no valor de 120€
Sabe mais em wizink.pt

- Exclusivo **novas adesões online** até 31 de março de 2019.
- Válido para **compras ou adiantamento de numerário a crédito, no montante total mínimo de 300€, nos 2 primeiros meses após aprovação.**
- A escolha da oferta tem de ser feita nos 4 meses **após atingir o total mínimo de 300€.**
- Perda do direito a oferta no caso de incumprimento ou denúncia do Acordo de Utilização do Cartão de Crédito WiZink.

[▶ Ver artigo](#)

pele menos numa primeira fase. "Não quisémos internacionalizar por internacionalizar, por isso não avançámos estes anos. Neste momento já sabemos exatamente o que queremos".

Até que o novo meio de pagamento esteja disponível, a IfThenPay tem outras metas a cumprir ao longo deste ano. A fintech encerrou o exercício de 2018 com um volume de negócios de 1,78 milhões de euros, num aumento de 25%. O lucro foi superior a 100 mil euros.

Os crescimentos também se fizeram sentir no número de entidades aderentes (18%), para 13.286 e no volume de pagamentos (38%), que se situou nos 431,3 milhões de euros. O valor acumulado desde 2005 está agora nos 1.380 milhões de euros.

Para 2019 a empresa prevê manter o ritmo de crescimento acelerado e inovação, nomeadamente "movimentar mais de 530 milhões de euros de pagamentos, aumentar o número de entidades aderentes para as 15 mil".

Fintech portuguesa está perto de chegar a valor recorde de 1.000 milhões de euros

6 mar 2018 16:42

casa bits

Negócios

portugal · fintech

0 comentários



Mobile - 6 mar 2018 11:01
Uber passa a dar "boleias com motorista" em Guimarães



Notícias - 6 mar 2018 10:27
Plataforma WordPress usada em perto de 30% dos sites da internet

Já existe há uns anos, mas passa despercebida na maioria das vezes e, nessa existência discreta, tem vindo a fazer (muito bom) negócio. Costuma usar referências Multibanco para pagamentos? É este o universo da IfThenPay.



Ultrapassou as 11 mil entidades aderentes ao seu serviço em 2017 e está prestes a alcançar um total acumulado de mil milhões de euros, valor atingido pela primeira vez em Portugal por uma fintech. Tal deverá acontecer "no final do mês ou nos primeiros dias de abril", segundo Filipe Moura, sócio-gerente e cofundador, durante a conferência de apresentação de resultados, realizada esta terça-feira em Lisboa. Mas há outros números da IfThenPay para apresentar.

A fintech portuguesa nasceu da IfThen, uma empresa de Santa Maria da Feira que comercializava soluções de software de gestão de corporações de bombeiros, para se dedicar exclusivamente à emissão e gestão de referências multibanco.

Foi com base nessa atividade que encerrou o exercício de 2017 com 1.430.257 euros de volume de negócios, num crescimento de 24% face ao ano anterior

PUB

Renault CAPTUR
Crossover by Renault

A PARTIR DE
14.530€
Com financiamento e retoma de viatura
TAEG 9,6%*

5 anos
garantia
em 100.000 km

MARQUE O SEU ENSAIO >

CONSULTE AS CONDIÇÕES

Imagem não contratual.

euros de volume de negócios, num crescimento de 24% face ao ano anterior. Os pagamentos saldaram-se em 317.759.800 euros, espelhando uma subida de 45%. O resultado líquido aumentou 28%, para os 226,2 mil euros.

Para 2018 prevê manter o ritmo de crescimento acelerado, "em consonância com o verificado nos anos anteriores", e movimentar mais de 418 milhões de euros. Este ano a IfThenPay também tem prevista a integração do MBWay, com a expectativa de que tal fará aumentar o número de transações que promove.

Embora cobrindo todo o país, é em Lisboa que se concentra o maior número de empresas clientes da IfThenPay, seguida do Porto e depois Braga, "refletindo a distribuição do tecido empresarial português", referiu Filipe Moura. Por sectores, quem usa mais os pagamentos por referência multibanco são o comércio e os serviços e o turismo.

O crescimento da IfThenPay está relacionado com a popularidade das referências Multibanco em Portugal. De acordo com os números apresentados na conferência de imprensa, a maioria dos cidadãos portugueses faz pagamentos deste modo, com 36% a afirmarem usar o método via caixas multibanco e mais de 60% via homebanking.

Se a análise for feita tendo como apenas como base as lojas online, a preferência dos clientes sobe para os 80%. "É um método que está enraizado e que é familiar a todos, mesmo aos mais velhos e às pessoas com menos conhecimentos sobre as tecnologias".

PUB

Artigos recomendados por 

Portuguesa Iki
Mobile "agarra"..."
O acordo foi
divulgado no fecho...



e-Fatura: Até que
ponto é que as...
Uma empresa
portuguesa fez um...